

EFICÁCIA DA HOMEOPATIA EM PACU SUBMETIDO AO ESTRESSE TÉRMICO

Danúsia Tavares De Albuquerque (aisunad@gmail.com)

Camila Aparecida Do Nascimento (camila.nascimento05@gmail.com)

Sandriele Goes De Campos Deboleta (sandrieledeboleta@outlook.com)

Claucia Aparecida Honorato (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

Sheila Nogueira Oliveira (sheilanoliveira@ufgd.edu.br)

O sistema de cultivo intensivo de peixes caracteriza-se pela utilização de alta população de indivíduos a fim de maximizar a produtividade por área. Consequentemente, há alteração na qualidade de água que reflete no bem estar e homeostasia dos peixes e assim reflete em baixo crescimento e diminuição da produtividade. O manuseio de peixes vivos é um assunto relevante para o sucesso do empreendimento aquícola, pois as manipulações e mudanças do ambiente são inevitáveis, causando uma serie de reações fisiológicas. O crescimento está correlacionado a temperatura da água. Em regiões onde no inverno, a temperatura da água é inferior a 17°C o crescimento dos peixes é quase nulo, podendo ocorrer problemas de parasitose. Visto que várias substâncias vêm sendo testadas, para promover a homeostasia em peixes, e entre elas a homeopatia, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da utilização de homeopatia para o pacu (*Piaractus mesopotamicus*) submetido ao estresse por temperatura. Os peixes foram adquiridos de uma piscicultura comercial e alojados em tanques de 150L devidamente termostatizados e aerados. Foram mantidos nesse local por 15 dias para modulação ao novo local. O manejo alimentar foi feito até a saciedade, duas vezes ao dia, com ração comercial extrusada (32%PB). Os dejetos foram sifonados e a água repostada diariamente. Foram mensurados a temperatura da água (°C), o oxigênio dissolvido (mg.L-1) e o pH. A homeopatia utilizada foi disponibilizada pela empresa SIGO, sendo a base de: *Calcarea phosphorica* CH6, *Silicea* CH6 e *Natrum muriaticum* CH6 na concentração de 1ml. L-1. Em cada unidade experimental foi feita a inclusão de 10 peixes sendo um total de 30 peixes por tratamento. Os peixes permaneceram por um período de 7 dias onde foram expostos ao esquema de variação de temperatura com e sem homeopatia na água. Não foi observada mortalidade de peixes ao longo do período experimental. O que demonstra que a homeopatia não apresentou toxicidade em relação à temperatura que os peixes foram submetidos. Este experimento teve resultado positivo quanto ao seu objetivo e análises realizadas, demonstrando a eficiência do uso de homeopatia para o pacu (*Piaractus mesopotamicus*) submetido ao estresse por temperatura. No entanto, são necessários mais estudos para confirmar suas propriedades terapêuticas, bem como para avaliar seu impacto agudo quanto aos aspectos toxicológicos. Juntos, esses dados podem fornecer fundamentos para o uso racional deste produto para o cultivo de peixes.